



### **O Apedrejamento de Estêvão – O PRIMEIRO MÁRTIR CRISTÃO**

*“Cheio do Espírito Santo, Estêvão olhou para o céu, onde viu a glória de Deus, e disse: eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem em pé à direita de Deus!”*

*Atos 7:54-60*

=====

**Leitura do Antigo Testamento – 1 Crônicas 16:8-36**

**Leitura do Novo Testamento – Apocalipse 7:9-12**

## **Como devemos então viver “A celebração da nossa salvação” 1 Pedro 1:3-12**

**Pastor Wayne J. Edwards**

As epístolas de Pedro foram escritas aos cristãos judeus que viviam nas províncias romanas habitadas por gentios pagãos.

- Esses crentes estavam enfrentando amarga hostilidade e perseguição aberta por sua fé expressa em Jesus como o Messias e, portanto, seu Salvador e Senhor.

- A exortação de Pedro para eles era clara: em vez de se concentrarem na sua humilhação temporal, deveriam concentrar-se na sua salvação eterna, pois era para esse sofrimento que eram chamados.
- A aplicação aos cristãos de hoje não poderia ser mais explícita:
  - Se respondermos aos nossos problemas da mesma forma que os incrédulos, onde está a autenticidade da nossa fé?
  - A forma como lidamos com os nossos problemas é a forma como Deus revela a autenticidade da nossa fé aos outros e os leva a ver a sua necessidade de um Salvador.
  - Portanto, em vez de reclamar das circunstâncias da nossa vida temporal, deveríamos celebrar o dom da nossa vida eterna.

O resultado da nossa fé em Jesus Cristo como nosso Salvador e Senhor foi a salvação eterna de nossas almas. João 3:16

- No exato momento em que fomos salvos, fomos redimidos dos nossos pecados, resgatados do inferno e reservados para as glórias do céu.
- O Cristianismo de hoje foi redefinido para se concentrar na provisão, proteção e libertação do Senhor dos problemas temporais.
- Até mesmo o sofrimento de Cristo é visto mais como o Seu martírio do que como o preço pré-ordenado para a nossa salvação eterna. Atos 2:22-25
- Se a nossa fé em Jesus Cristo se basear nas Suas bênçãos temporais, mais cedo ou mais tarde, essa fé humanista não será suficiente e, tal como Pedro, fugiremos de Cristo envergonhados quando confrontados com perseguição.
- No entanto, a certeza da nossa salvação dá-nos alegria nesta vida, a esperança de uma vida melhor e a libertação do medo, não importa o que nos aconteça.
- Pedro exortou esses cristãos a viverem de acordo com seu chamado e a encararem a perseguição temporal que foram chamados a suportar através das lentes da salvação eterna que desfrutariam.
- **Em vez de sofrerem** com a perseguição temporal, **eles deveriam celebrar** a sua salvação eterna.

---

**“O foco da vida cristã não é o que Deus pode fazer por nós, mas o que Ele já fez por nós, ao nos dar a vida eterna.”**

---

## **A salvação é o tema das Escrituras:**

### **1. A salvação foi o tema do estudo do Profeta – vs. 10 – “*Desta salvação os profetas inquiriram, examinaram cuidadosamente, [e] profetizaram.*”**

- Pedro estava se referindo a todos os profetas, de Moisés a Malaquias, incluindo aqueles que escreveram suas profecias em livros, bem como aqueles que falaram com ousadia como a voz de Deus.
- Peter disse que eles estudaram “com cuidado”, porque estavam escrevendo sobre um assunto que não conseguiam entender humanamente.

- Eles sabiam que a salvação do homem perdido era a questão mais crítica da vida. Assim, guiados pelo Espírito Santo, eles decidiram descobrir quem, o quê, quando e onde ocorreria esse ato de salvação.
- Eles sabiam da queda do homem no jardim e compreenderam o julgamento de Deus sobre o pecado do homem.
- Eles sabiam que Deus era um Deus redentor que prometeu a Eva que Alguém viria através de sua semente para ser seu Salvador.
- Eles viram indícios desse sacrifício substitutivo quando Deus matou um animal para cobrir a nudez de Adão e Eva e quando providenciou um carneiro para salvar o único filho de Abraão.
- Eles viram a promessa de Deus, o padrão de Deus e a provisão de Deus, e sabiam que, um dia, aquelas imagens se tornariam uma Pessoa que nos daria vida para salvar o homem perdido dos seus pecados.
- Os profetas sabiam que o Messias estabeleceria o Seu reino nesta terra e Ele seria o Rei eterno.
- Este estudo os consumiu; **era a paixão da vida deles** – eles queriam saber tudo o que havia para saber sobre esse Deus que tanto os amava.

## **2. A salvação foi o tema da revelação do Espírito Santo – vs. 11 – “O Espírito de Cristo que estava neles indicava quando Ele testificou de antemão os sofrimentos de Cristo e as glórias que se seguiriam.”**

- Pedro disse que nenhuma profecia das Escrituras era uma questão de interpretação pessoal do profeta, mas sim que eles foram levados pelo Espírito Santo e inspirados a escrever a verdade sobre o plano de Deus para a redenção do homem.
- Pedro disse que o Espírito de Cristo, que é o mesmo que o Espírito Santo, foi enviado do céu para guiá-los em sua busca pela verdade.
- O Espírito Santo revelou como o Messias sofreria, e os profetas registraram a revelação do Espírito no Salmo 22 , Salmo 69 , Isaías 52 e 53 , Daniel 9 , Zacarias 12 e 13 , entre muitos outros.
- Em Lucas 24 , Jesus referiu-se a estes escritos na sua conversa com os homens no caminho para Emaús. **“Oh, homens tolos e lentos de coração para acreditar em tudo o que os profetas falaram. Então, começando por Moisés e pelos profetas, Jesus explicou nas Escrituras todas as coisas a seu respeito”.**
- Se o momento e a maneira do nascimento, morte, ressurreição e ascensão de Jesus não estivessem de acordo e em cumprimento com as profecias do Antigo Testamento, Jesus morreu como um mártir e não como nosso Salvador.

## **3. A salvação foi o tema da pregação do apóstolo – v. 12 – “Eles nos ministravam as coisas que agora vos foram comunicadas por meio daqueles que vos pregaram o evangelho, pelo Espírito Santo enviado do céu.”**

- Os apóstolos estavam tão consumidos em pregar o evangelho da salvação quanto os profetas em predizê-lo.
- Os apóstolos pregaram Cristo crucificado, ressuscitado e retornando!
- O apóstolo Paulo disse que havia “determinado” nada saber entre eles, exceto Cristo crucificado.
- Observações de 18 horas de sermões dos pastores das nove maiores igrejas da América (*Artigo Nove Marcas de Colton Carter*)
  - O evangelho foi, na melhor das hipóteses, presumido, pois nunca foi totalmente apresentado, explicado ou

oferecido.

- O pecado raramente era mencionado, a não ser como um obstáculo ao autoaperfeiçoamento.
- O julgamento de Deus pelo pecado nunca foi mencionado.
- O arrependimento não foi apresentado como urgente ou necessário como evidência de salvação.
- A Bíblia foi referenciada, mas nunca lida de uma forma que permitisse que as Escrituras falassem.
- Não houve menção de um inferno a evitar ou do céu a ganhar.
- O tema subjacente de todos os sermões foi como superar os obstáculos ao autoaperfeiçoamento ou à autoatualização.

#### **4. A salvação é o tema do Interesse do Anjo – vs. 12 – *“Coisas que os anjos desejam examinar.”***

- Os anjos estão cientes do plano de Deus para a redenção do homem perdido e ajudaram de algumas maneiras a realizá-lo.
  - Os anjos anunciaram a vinda do Messias a Zacarias e Isabel, depois a Maria e José, e depois aos pastores perto de Belém.
  - Anjos ajudaram Jesus no deserto enquanto Ele foi tentado, e eles estavam lá quando Ele foi pregado na cruz e quando Ele ressuscitou do túmulo.
  - Os anjos se alegram cada vez que um pecador é salvo.
  - Os anjos retornarão a esta terra com Cristo.
- Contudo, uma vez que os anjos já são totalmente santos, o seu interesse no plano de Deus para a nossa redenção é ver como ele será usado para trazer glória a Deus para sempre.
- Deus exibirá Seus redimidos diante das hostes celestiais para demonstrar Sua misericórdia, compaixão e perdão, atributos específicos sobre os quais os anjos não entendem.